Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Relatoria: Ana Clara Bento da Silva

Autores: Elayne Mágda Andrade do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Burnout é um adoecimento biopsicossocial, reconhecido como uma doença ocupacional que não pode ser generalizada para outras áreas da vida, se caracterizando por três domínios, como a exaustão emocional, a despersonalização e a realização pessoal. O risco do desenvolvimento da síndrome se mostra preocupante em profissões que lidam diretamente com relações humanas e a prestação de cuidados, como por exemplo, profissionais da enfermagem. Objetivo: Analisar os fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da Enfermagem. Método: Revisão de literatura, com abordagem descritiva. A questão norteadora foi delimitada por meio da estratégia PICo, a partir de buscas em: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tanto, foram utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCS): "Burnout", "Enfermagem" e "Saúde Mental". Esse trabalho foi composto por 8 artigos científicos. Foram incluídos artigos nacionais em periódicos revisados por pares, disponíveis na íntegra gratuitamente, no idioma português, publicados entre os anos de 2019 a 2024. E excluídos artigos em duplicidade, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, guias e editoriais. Durante a seleção foram excluídos também estudos que não corresponderam à temática investigada. Resultados e Discussão: Se evidenciaram alguns fatores relacionados com a síndrome, como ser da categoria de enfermagem, visto que esses profissionais estão expostos a inúmeros riscos laborais, sejam eles biológicos, químicos, físicos, psicossociais e ergonômicos. Outro fator é ser do sexo feminino, uma vez que a enfermagem é composta majoritariamente por profissionais desse sexo. Possuir menor tempo de experiência profissional e condições de trabalho precárias também se mostraram como fatores associados. No contexto pandêmico, se mostrou evidente o medo de transmissão da doença para eixos próximos, além da incerteza do futuro, dessa forma, tal situação tende a comprometer a saúde mental dos indivíduos. Considerações Finais: Tais fatores de risco enfatizam a necessidade de políticas públicas e novos estudos direcionados a intervir na prevenção do desenvolvimento da síndrome de burnout, melhorando a qualidade da atenção voltada à saúde do trabalhador.